

POLÍTICA CORPORATIVA



POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Aprovado pelo Comitê de Auditoria da Jaguar Mining

Março 2020



Sumário

Histórico de Aprovação e Revisão	3
1. OBJETIVO	4
2. FINALIDADE E ESCOPO	4
3. REQUISITOS DA POLÍTICA	4
4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	4
I. Papéis e atribuições do modelo de governança nas três linhas de defesa	5
5. DEFINIÇÕES	5
6. DIRETRIZES	6
6.1. Identificação de riscos	7
6.2. Avaliação dos riscos	7
6.3. Matriz de riscos	7
6.4. Tratamento dos riscos	7
6.5. Comunicação dos riscos	8
7. MANUTENÇÃO DE REGISTROS	8
8. COMUNICAÇÃO DA POLÍTICA	8
9. MONITORAMENTO E REVISÃO	8
10. EXCEÇÕES E VIOLAÇÕES	9
11. MANUTENÇÃO E REVISÃO	9



Histórico de Aprovação e Revisão

Approved by		
Versão	Nome / Cargo	Date
1.0	Comitê de Auditoria	23/03/2020



Política de Gestão de Riscos

1. OBJETIVO

O objetivo desta política é estabelecer as diretrizes para a gestão de riscos a partir da identificação, avaliação, tratamento, *report* e monitoramento dos riscos da Jaguar, orientar na metodologia para o acompanhamento da gestão de riscos na empresa, além de fortalecer uma cultura de gestão de riscos.

2. FINALIDADE E ESCOPO

Esta política se aplica a toda empresa e suas diretrizes devem ser observadas e servir como fonte de consulta permanente para implementar e/ou definir estratégias de gestão dos Riscos e Oportunidades.

3. REQUISITOS DA POLÍTICA

Esta política complementa o Código de Ética e Conduta da Jaguar, suas outras políticas e fornece diretrizes para a gestão de riscos. Esta política não pretende substituir quaisquer leis aplicáveis.

A terminologia deste documento e as metodologias a serem aplicadas durante a avaliação de riscos estão alinhadas com a estrutura COSO Enterprise Risk Management - ERM e com a ISO 31000.

4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Conselho de Administração

É o responsável final por esta Política e nomeou o Gerente de Auditoria, Riscos e Compliance para supervisionar a administração desta Política e reportar diretamente ao Comitê de Auditoria.

Comitê de Auditoria:

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar e monitorar as exposições de risco da empresa, deliberar sobre as recomendações elaboradas pelas gestões e área de Auditoria, Riscos e Compliance e subsidiar recursos para a implementação de controles internos efetivos e estratégias de mitigação de riscos.

Gestores das áreas

Assegurar a implementação dos planos de ação para mitigação de riscos;
Ser proativo na identificação de riscos comunicando-os sempre a área de Auditoria, Riscos e Compliance.

Auditoria, Riscos e Compliance

Assegurar a implementação da metodologia definida para a gestão e mitigação dos riscos identificados na Jaguar;

Identificar, avaliar, comunicar e acompanhar as ações para tratar os Riscos Estratégicos e Operacionais;

Reportar ao Comitê de Auditoria os resultados das avaliações dos Riscos Estratégicos e Operacionais.

I. Papéis e atribuições do modelo de governança nas três linhas de defesa



Adaptação da *Guidance on the 8th EU Company Law Directive* da ECIIA/FERMA, artigo 41

O modelo de governança nas três linhas de defesa reúne diversas funções e equipes corporativas, incluindo estruturas e agentes de governança, permitindo controlar riscos identificados.

1ª Linha de defesa: realizada pelos gestores das unidades e responsáveis diretos pelos processos: contempla as funções que gerenciam e têm a responsabilidade sobre os riscos;

2ª Linha de defesa: realizada pelos gestores corporativos de Gestão de Riscos, de Compliance ou de outras práticas de controle, por exemplo, e que contempla as funções que monitoram a visão integrada dos riscos;

3ª Linha de defesa: realizada pela auditoria interna: fornece avaliações independentes por meio do acompanhamento dos controles internos.

5. DEFINIÇÕES

Apetite ao risco: O apetite ao risco é a exposição que a empresa está disposta a aceitar para atingir suas metas e objetivos, preservar e criar valor, estando diretamente relacionada à sua estratégia.

Atividades de gerenciamento e controle: atividades estabelecidas pela administração para mitigar riscos e podem incluir atividades específicas de monitoramento, políticas, procedimentos, controles de tecnologia da informação, restrições físicas, autorizações e outras atividades. É até que ponto as atividades de gerenciamento e controle são efetivamente projetadas, operadas e alinhadas aos riscos que mitigam o impacto ou a probabilidade de ocorrência de um risco inerente.

Atividades de gerenciamento e controle de riscos: As atividades de gerenciamento e controle de riscos incluem iniciativas, políticas, processos e procedimentos, restrições físicas, diretrizes, regras, etc. Existem dois tipos de atividades: a) preventiva - cujo objetivo é prevenir, reduzir ou atenuar os riscos dentro do negócio, área, projeto, etc. b) detectiva - cujo objetivo é identificar e desencadear uma resposta desejada aos riscos, uma vez que eles ocorreram dentro do negócio, área, projeto, etc.

Impacto: a extensão em que o risco, se realizado, impactaria a organização. Os fatores que podem ajudar a definir a classificação de impacto podem incluir efeito financeiro, danos a ativos, impactos na reputação, capacidade de atingir objetivos-chave, etc.

Matriz de Risco: Ferramenta que indica, graficamente, quais são os riscos considerando os vetores de probabilidade e impacto.

Probabilidade: a probabilidade de um risco ocorrer durante um período de tempo predefinido. Na maioria dos casos, isso é definido em um ano, mas pode ser ajustado para estar alinhado com o planejamento da empresa. Em alguns casos, a frequência da ocorrência também pode ser considerada.

Risco: risco é qualquer evento ou circunstância que possa afetar o atendimento objetivos de negócios. O risco é definido em termos da probabilidade de ocorrência e impacto.

Risco inerente: a classificação de probabilidade e impacto para um risco determinado da perspectiva do setor, sem considerar os processos, atividades ou controles específicos da empresa que foram projetados e implementados para gerenciar ou mitigar especificamente o risco.

Risco residual: a classificação de probabilidade e impacto para um risco determinado após a consideração dos processos, atividades ou controles específicos da empresa que foram projetados e implementados para gerenciar ou mitigar especificamente o risco.

Risk Register: Documento usado como repositório de todos os riscos identificados, podendo incluir informações adicionais de cada risco.

6. DIRETRIZES

As diretrizes dessa política definem e caracterizam o processo de Gestão de Riscos da Jaguar. Para ter um bom gerenciamento e controle de riscos, é fundamental que os riscos sejam quantificados e qualificados. Dessa forma, é possível eliminar ou reduzir as possíveis perdas financeiras.

Os riscos são classificados nos quatro grupos abaixo:

- **Estratégico:** eventos relacionados à tomada de decisões da alta administração e que podem gerar perdas substanciais no valor econômico da organização.

- **Operacional:** eventos que podem comprometer as atividades da empresa, geralmente associadas a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos;
- **Financeiro:** eventos que podem comprometer a capacidade da empresa de contar com o orçamento e os recursos financeiros necessários para realizar suas atividades, ou eventos que podem comprometer sua própria execução orçamentária;
- **Compliance:** eventos relacionados a corrupção, fraude, irregularidades, desvios legais e / ou éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões estabelecidos pela Jaguar e a consecução de seus objetivos.

6.1. Identificação de riscos

Os riscos que podem afetar as entregas da empresa são identificados através de rodadas de discussões com a Diretoria, Gestores e pessoas designadas, além de benchmarking em materiais relacionados.

6.2. Avaliação dos riscos

Os riscos identificados são consolidados e, posteriormente, avaliados conforme o impacto e probabilidade (classificado no “*Risk Assessment Criteria*” aprovado pela diretoria), além do grau de maturidade dos controles (testados pela auditoria interna).

6.3. Matriz de riscos

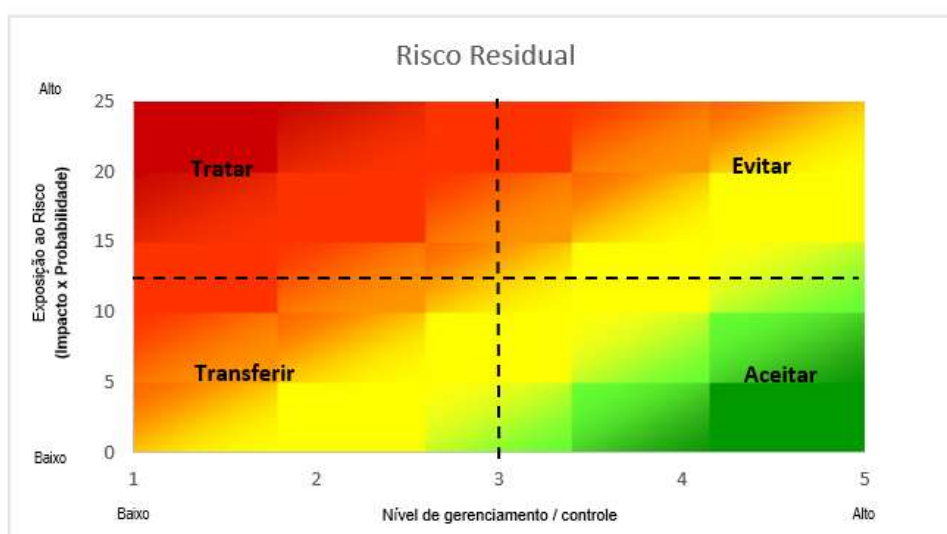
A Matriz de Riscos é usada durante a avaliação dos riscos para definir vários níveis de riscos como produto das categorias de probabilidade do dano e categorias de impacto do dano. A Matriz aumenta a visibilidade dos riscos e auxilia na tomada de decisões de gerenciamento.

Impacto	5	Médio	Médio	Alto	Alto	Alto
	4	Médio	Médio	Médio	Alto	Alto
	3	Baixo	Médio	Médio	Médio	Alto
	2	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Médio
	1	Baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio
		1	2	3	4	5
		Probabilidade				

6.4. Tratamento dos riscos

- **Evitar:** Tem como objetivo eliminar a causa raiz do risco, implementando ações para levar a probabilidade do risco a zero.

- **Tratar / mitigar:** Busca reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto de um risco a um nível abaixo do limite aceitável.
- **Transferir / compartilhar:** Atividades que visam reduzir o impacto e/ou a probabilidade de ocorrência do risco por meio da transferência ou, em alguns casos, do compartilhamento de uma parte do risco (confere à outra parte a responsabilidade por seu gerenciamento).
- **Aceitar:** Nos casos em que a probabilidade de ocorrência e o impacto são baixos, ou ainda nada se pode fazer, a empresa pode simplesmente ACEITAR os riscos.



6.5. Comunicação dos riscos

As áreas comunicam os status das ações de acompanhamento e monitoramento dos riscos identificados através do “*Risk Management Report*” - Anexo I.

As ações de mitigação dos riscos são reportadas, trimestralmente, ao Comitê de Auditoria pela área de Auditoria, Riscos e Compliance.

7. MANUTENÇÃO DE REGISTROS

A empresa deve manter registros e controles internos apropriados implementados. O *Risk Register* deve ser devidamente arquivado pela área de Riscos.

8. COMUNICAÇÃO DA POLÍTICA

Todos os funcionários envolvidos no processo de identificação e avaliação de riscos devem ser informados desta Política.

9. MONITORAMENTO E REVISÃO

O Gerente de Auditoria irá monitorar a eficácia e rever a implementação desta política, considerando regularmente a sua conformidade, adequação e eficácia. Qualquer melhoria identificada será feita o mais rapidamente possível.



10. EXCEÇÕES E VIOLAÇÕES

Exceções a esta política não são aceitáveis.

11. MANUTENÇÃO E REVISÃO

Esta política deve ser revista na sua totalidade pelo menos a cada dois anos.